

ANÁLISE E PLANO DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL PARA AS EMPRESAS DO VALE DO TAQUARI

Luciane Massaro De Marque; Camila Maria Bratti Volken; Cláudia Fernanda Bildhauer

A atual gestão de resíduos sólidos oriundos da construção civil representa uma grave adversidade em se tratando dos impactos ambientais provocados pela ação humana. A demanda considerável por novas edificações, aliada ao aumento da população urbana, ocasiona a intensa concentração de resíduos sólidos depositados em local inadequado por parte da sociedade que, seja pessoa física ou jurídica, está causando danos irrevogáveis ao ecossistema terrestre. Baseando-se em um assunto de tamanha relevância atualmente, o projeto de extensão Sustentec aborda, em sua terceira edição, o tema “Sustentabilidade Ambiental e Geração de Resíduos Sólidos Urbanos”. A iniciativa aspira conscientizar as empresas da área da construção civil, localizadas na região do Vale do Taquari, sobre os impactos causados pela má gestão dos resíduos sólidos, identificando suas periculosidades e propondo uma destinação final adequada dos resíduos gerados. O trabalho empreendido com as empresas divide-se em cinco etapas. A primeira etapa trata do agendamento de visitas aos canteiros de obra, sendo este feito através do contato com as empresas via telefone ou e-mail. Na segunda etapa é realizada uma visita guiada, onde são coletadas informações a respeito dos tipos e quantidades de resíduos produzidos na obra, e também qual a sua atual destinação final. Dentro do ambiente acadêmico sucede a terceira parte da ação, momento em que ocorrem exposição e discussão das informações obtidas em campo com uma equipe, formada por voluntários graduandos de diversos cursos e professores da UNIVATES. Durante esta mesma etapa, elabora-se um plano de gestão de resíduos sólidos que visa à redução, reutilização e reciclagem dos resíduos gerados, apresentando sugestões para a destinação final adequada dos rejeitos, caso seja necessário. A quarta etapa trata da apresentação deste plano de gestão à empresa, a qual possui livre iniciativa para decidir se irá ou não implementar o plano proposto. A quinta e última etapa refere-se ao acompanhamento do plano de gestão de resíduos, no decorrer de um tempo determinado, onde são monitorados os resultados prévios e é aferido se de fato as soluções recomendadas são passíveis de execução, podendo ocorrer novos encontros da equipe do projeto para estudos de caso, a fim de tornar o plano mais condizente com a realidade da empresa. Os resultados esperados baseiam-se na resolução do CONAMA 307/2002 e CONSEMA 109/2005, que estabelece diretrizes para a elaboração dos Planos Integrados de Resíduos da Construção Civil nos municípios brasileiros. Um novo comportamento das empresas da construção civil perante os resíduos e rejeitos gerados nas obras é tomado como objetivo principal do projeto, minimizando o impacto ambiental propiciado pela má gestão desses resíduos, além de oportunizar aos alunos da instituição a resolução deste problema ambiental através de experiências práticas.

Descritores: resíduos sólidos; construção civil; destinação adequada; impacto ambiental.